RELATÓRIO DE ATIVIDADES
DESENVOLVIDAS NO GERENCIAMENTO DA
MATERNIDADE SANTA ISABEL
- EXERCÍCIO 2017 -
PERÍODO FEVEREIRO A DEZEMBRO

INTRODUÇÃO

O presente relatório da **Fundação para o Desenvolvimento Médico Hospitalar – FAMESP** objetiva a prestação de contas das atividades realizadas **Maternidade Santa Isabel**, no período de fevereiro a dezembro de 2017, em atendimento as normativas do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE), tais como: Instruções Normativas nº 02/2016 e alterações TCE Prestação de Contas.

O Relatório de Atividades realizadas no gerenciamento da Maternidade Santa Isabel (conforme previsto no contrato de gestão celebrado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde - SES e a FAMESP, com início em 01 de Fevereiro de 2017 e término em 31 de janeiro de 2022, processo nº 001.0500.000.138/2016) consiste no relato das realizações de maior relevância ocorridas no desenvolvimento das ações médico-hospitalar para regulamentar as ações e serviços de saúde, bem como a exposição sobre as Demonstrações Contábeis e seus resultados

O seu conteúdo foi dividido em 3 Capítulos: Capítulo 1 – Identidade Organizacional, Identidade da Unidade Gerenciada; histórico, missão, visão e valores; perfil assistencial; estrutura física assistencial, quadro de funcionários por cargo-função. Capítulo 2 – Comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados, com as justificativas para as metas não atingidas ou excessivamente superadas no gerenciamento da Maternidade Santa Isabel; Capítulo 3 – Exposição sobre a execução orçamentária e seus resultados.

Capítulo 1

1.1 Identidade Organizacional

Breve Histórico - Famesp - Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar

Criada em 30 de junho de 1981 por um grupo de docentes da Universidade Estadual Paulista (UNESP), no campus de Botucatu (SP), como fundação privada sem fins lucrativos, a Famesp começou suas atividades atuando na gestão de recursos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB). Essa parceria com o Hospital e com a Faculdade de Medicina perdura até os dias atuais e é a base sólida da atuação da Famesp e de toda sua experiência acumulada na área da saúde.

Desde 2011, a Fundação é qualificada como Organização Social de Saúde (OSS) – o que lhe possibilitou ampliar sua atuação na gestão de ambulatórios médicos de especialidades sediados nas cidades de Bauru, Tupã e Itapetininga, onde até então era administradora interveniente.

Hoje, além de possuir um hospital próprio na cidade de Botucatu (o Serviço de Ambulatórios Especializados de Infectologia "Domingos Alves Meira" – SAEI-DAM), a Famesp é a gestora direta de sete serviços estaduais de saúde por meio de convênio e/ou contrato de gestão com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP). É responsável pelo emprego de mais de cinco mil trabalhadores, das áreas operacionais aos cargos de nível superior, atendendo uma população que ultrapassa a marca de dois milhões de pessoas.

Trajetória histórica

Sua origem, na década de 80, num campus universitário vocacionado para a saúde influenciou significativamente a trajetória da Famesp até aqui. A seriedade e disciplina do meio acadêmico, a preocupação com indicadores de qualidade, a crítica científica e a postura ética encontradas no berço da Universidade oportunizaram aos gestores da Famesp uma experiência ímpar e abriram portas para o trabalho que começou a se desenhar em 2002, quando a Famesp tornou-se interveniente no convênio firmado entre a UNESP e a SES-SP para a administração do Hospital Estadual de Bauru (HEB). Fora de Botucatu, essa foi a primeira experiência da Famesp na administração de um Hospital regional com mais de 300 leitos e mais de 1,5 mil funcionários.

Em julho de 2004, a Famesp assumiu a administração do Centro Tecnológico e Engenharia Clínica (Cetec), serviço sediado em Botucatu que viria a ser um suporte importante para todos os hospitais e ambulatórios administrados pela Fundação.

Em setembro do mesmo ano, foi fundado o SAEI-DAM – unidade hospitalar sediada em Botucatu, serviço próprio da Famesp que presta assistência a pessoas que vivem com HIV-Aids, hepatites crônicas e vírus linfotrópico para célula T humana. O serviço funciona numa parceria estreita com o HC, a FMB e o município de Botucatu. Tem ainda serviço especializado em atendimento de pessoas picadas por animais peçonhentos.

A partir de 2008, essa experiência se expandiu quando a Famesp tornou-se interveniente no convênio firmado entre a Unesp e a SES-SP para administrar os Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs) do Governo do Estado de São Paulo. O primeiro a funcionar foi o AME Bauru, em outubro de 2009. Em 2010, a Famesp passou a administrar dois novos AMEs do Estado: o de Tupã, em maio, e o de Itapetininga, em julho.

Por uma década a Famesp se manteve nessa função de interveniente - tempo que possibilitou ao grupo de gestores acúmulo de conhecimentos e experiências práticas que distinguiram a Fundação nesse segmento.

Em meados de 2010, certos das habilidades e competências desenvolvidas na administração de serviços de saúde, os gestores deram início ao processo que visava qualificar a Famesp como uma Organização Social de Saúde - condição que permite formalizar contratos de gestão diretamente com a Secretaria de Estado da Saúde. A ideia ao assumir tal desafio era ampliar a atuação da Famesp, permitindo a abertura de novas frentes e solidificando sua posição como gestora em saúde.

Por conta desse processo, naquele período, a Famesp passou por reforma de seus estatutos, criando um conselho administrativo – com ampla participação da sociedade civil organizada -, que passou a tratar das decisões ligadas à esfera de gestão da Famesp, como recursos humanos, contratos, convênios, entre outras.

A qualificação veio em julho de 2011. Desde então, a Famesp ficou apta a atuar numa parceria direta com o Governo do Estado de São Paulo e vem cumprindo suas metas e contribuindo para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) nas cidades pertencentes aos departamentos regionais de saúde de Bauru, Marília e Sorocaba, abrangendo 112 municípios paulistas.

Em 2012, a Famesp assumiu dois grandes desafios: a gestão direta do Hospital Estadual de Bauru, pois até então era apenas interveniente, e a gestão da Maternidade Santa Isabel - unidade hospitalar que enfrentava dificuldades decorrentes da gestão anterior.

Em janeiro de 2013, a Famesp assumiu a gestão do Hospital de Base de Bauru – unidade que também passava por dificuldades administrativas, e, em abril, a gestão direta do Hospital Estadual Manoel de Abreu (HEMA). Ainda no mês de abril de 2013, a SES-SP inaugurou o AME Ourinhos, também gerido pela Famesp até 2017.

Em fevereiro de 2014, já à frente de oito serviços estaduais de saúde, cinco deles sediados em Bauru - Hospital Estadual de Bauru (HEB), Hospital de Base de Bauru (HBB), HEMA, AME e Maternidade Santa Isabel (MSI), a Famesp inaugurou sua Coordenadoria de Serviços de Saúde com o objetivo de intensificar ações estratégicas em favor da gestão dos serviços sob sua responsabilidade como OSS contratada do Estado.

E é nessa trajetória que a Famesp, fundação com sede própria em Botucatu (SP), vai firmando sua marca de gestão no Estado de São Paulo em consonância às diretrizes e políticas da SES-SP.

Na cidade-sede, a Fundação segue atuando à frente de um serviço próprio de Ambulatórios Especializados de Infectologia "Domingos Alves Meira" e como interveniente na gestão do Hospital das Clínicas, do Pronto Socorro Pediátrico do Hospital do Bairro, Pronto Socorro Adulto e do Centro Saúde Escola. Ao todo, somando os serviços de Botucatu, os hospitais de Bauru e os três AME's (Bauru, Itapetininga e Tupã), a Famesp emprega mais de cinco mil funcionários.

Em 28 de julho de 2016, a Famesp completou cinco anos como Organização Social de Saúde. Nesse período, os gestores puderam mapear os perfis das unidades hospitalares e ambulatoriais, redefinir protocolos e condutas e ampliar significativamente o campo de ensino para médicos e demais profissionais da saúde por meio de programas próprios e de parcerias técnico-científicas com dezenas de instituições de ensino, entre elas a Universidade de São Paulo – USP.

Hoje, 35 anos após seu trabalho inicial junto ao Hospital das Clínicas de Botucatu, a Famesp confirma sua vocação, extrapolando os muros da Universidade e se consolidando como gestora de saúde de visão plural, com foco na profissionalização de seu corpo técnico e no incremento de

áreas-chave como ensino e pesquisa, sem deixar de lado a humanização nos serviços prestados e no relacionamento com colaboradores e parceiros.

Para saber mais, acesse: www.famesp.org.br.

Objetivos Gerais

De acordo com o estabelecido no Capítulo II, artigo 3º de seu Estatuto Social, a Famesp tem por objetivo, atividades de utilidade pública consistentes na prestação e desenvolvimento da assistência integral à saúde no Serviço de Ambulatórios Especializados de Infectologia Domingos Alves Meira, no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP - e, em outras Unidades Assistenciais de Saúde sob sua gestão, por intermédio de instrumentos jurídicos, em benefício da sociedade em geral, de caráter beneficente.

Estabelece, ainda, o parágrafo único do artigo 3º do seu Estatuto que a Famesp cumprirá seus objetivos estatutários a quem dela necessitar sem qualquer tipo de preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação

Objetivos Específicos

Segundo o artigo 4º do seu estatuto para a consecução dos seus objetivos, a FAMESP poderá:

I - Colaborar, através de programas compatíveis com seus objetivos, com pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento das ciências da saúde, em especial, com a Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com institutos educacionais, com universidades, com instituições públicas e privadas do Brasil e do Exterior;

II - Estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, através de apoio material e de remuneração condigna ao pesquisador, ao pessoal docente e a outros profissionais;

III - Patrocinar o desenvolvimento de novos produtos e equipamentos, sistemas e processos;

IV - Promover cursos, simpósios e estudos;

V - Promover a divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas;

VI - Instituir bolsas de estudo, estágios e auxílios de assistência a professores, estudiosos, pesquisadores e outros profissionais, cujos trabalhos possam contribuir para a realização dos seus objetivos;

VII - Conservar o patrimônio da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

VIII - Incentivar atividades de cultura, propiciando a instalação e manutenção de cursos, a edição de obras intelectuais e estímulo ao conhecimento dos bens e valores culturais;

IX - Prestar serviços gratuitos, permanentes e sem qualquer discriminação de clientela;

X - Celebrar convênios, contratos, inclusive de contratos para gestão de Unidades Assistenciais de Saúde, com Instituições Públicas ou Privadas, pessoas físicas ou jurídicas, com a finalidade de realização de pesquisas, estudos ou projetos que, por si ou pela remuneração que proporcionarem, atendam às necessidades do Hospital das Clínicas e da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XI - Celebrar convênios com entidades de assistência à Seguro Saúde e análogas, para atendimento pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XII - Administrar convênios celebrados entre a UNESP e a FAMESP;

XIII - Promover outras atividades que visem à realização de seus objetivos.

Missão, Visão e Valores

- Missão: Idealizar, promover, gerenciar e apoiar ações técnico-científicas e de utilidade pública nas áreas de assistência à saúde – alicerçada em conceitos de inovação tecnológica, desenvolvimento sustentável e gestão participativa – e de ensino e pesquisa.
- Visão: Com ações plurais, resolutivas, colaborativas e inovadores, a instituição visa atingir a excelência nos serviços prestados e contribuir com o fortalecimento de políticas públicas de saúde que garantam a dignidade humana.
- Valores: Conhecimento técnico-científico, transparência, compromisso ético, responsabilidade social e humanização em suas ações e relações institucionais.

1.2 Identidade da Unidade Gerenciada

Breve Histórico – Maternidade Santa Isabel

Criada em outubro de 1978, a Maternidade Santa Isabel é referência de atendimento médico especializado para 18 municípios da região ligados ao Departamento Regional de Saúde de Bauru (DRS-VI) em partos de alto risco, partos de baixo risco e cirurgias ginecológicas para a população bauruense. A unidade é também uma referência afetiva para milhares de pessoas que nasceram no tradicional prédio localizado na quadra 26 da Rua Araújo Leite, na Vila Santa Tereza - região central de Bauru. Em junho de 2012, sua gestão foi assumida pela Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar (FAMESP) - Organização Social de Saúde que somente em Bauru é gestora de cinco serviços estaduais de saúde.

Missão

Desenvolver um serviço de saúde dentro dos princípios do SUS com assistência humanizada, integral e holística, com responsabilidade social e ambiental, comprometimento ético e comportamental através de incentivos ao ensino e buscando melhoria contínua.

Visão

Ser excelência na prestação de serviços de obstetrícia com segurança, qualidade, humanização e valorização da vida.

Valores

Ética, transparência, dinamismo, humanismo e criatividade.

Perfil assistencial

Trata-se um hospital materno infantil, referência para atenção neonatal intensiva (UTI) e partos de alto risco e cirurgias ginecológicas para os 18 municípios da micro região de Bauru e para partos de baixo risco para a cidade de Bauru.

No Instituto da Mama, prédio anexo à Maternidade, funciona os atendimentos ambulatoriais e exames que contemplam as especialidades de Pediatria pós Alta, Pediatria Prematuridade, Ginecologia Cirúrgica, Planejamento Familiar – Laqueadura, Anestesiologia e Fonoaudiologia. Realizamos ainda, exames de ultrassonografia e mamografias para pacientes externos.

Estrutura física assistencial

A Maternidade desenvolve serviços de saúde específicos em obstetrícia, dentro dos princípios do SUS com assistência humanizada e integral.

CAPACIDADE ATUAL INSTALADA

- 45 Leitos de internação – (42 Obstetrícia e 03 Clínica Cirúrgica)
- 11 Leitos de Cuidados Intermediários – UCI
- 10 Leitos de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal
- 05 Leitos Auxiliares no Pré Parto
- Sala de Consultas de Pronto Atendimento
- Sala de emergência de Pronto Atendimento
- Sala de acolhimento com classificação de risco
- 4 salas cirúrgicas
- 3 consultórios ambulatoriais
- Sala para ultrassonografia ambulatorial
- Sala para realização de mamografia, com mamógrafo operando

Obs.: Atualmente estamos com 03 leitos de internação no alojamento conjunto e 03 leitos na Unidade de Cuidados Intermediários – UCI bloqueados, devido à reforma e a ampliação do prédio.

Quadro empregados por função (profissional ativo/quantidade)

MSI DEZEMBRO/2016	
FUNÇÃO	QUANTIDADE
Assessor Jurídico	1
Assistente Social	2
Auxiliar de Almoxarifado	3
Auxiliar de Cozinha	0
Auxiliar de Serviços Gerais	7
Diretor Administrativo	1
Eletricista	2
Encarregado	1
Enfermeiro	31
Enfermeiro Obstetra	13
Farmacêutico	3
Fisioterapeuta	3
Fonoaudiólogo	2
Lactarista	11
Médico Ginecologista	22
Médico Oftalmologista	0
Médico Pediatra Neonatologista	5
Médico Pediatra	19
Médico Ultrassonografista	2
Motorista	1
Nutricionista	1
Oficial Administrativo	22
Pedreiro	1
Pintor	1
Porteiro	9
Psicólogo	1
Recepcionista	5
Secretário Júnior	1
Supervisor Técnico	2
Técnico de Enfermagem	127
Técnico de Farmácia	9
Técnico de Nutrição	1
Técnico em Radiologia	2
Técnico em Segurança do Trabalho	2
Telefonista	3
TOTAL	316

Capítulo 2

Comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados, com as justificativas para as metas não atingidas ou excessivamente superadas no gerenciamento da Maternidade Santa Isabel

Estruturais

Já estão em uso as novas instalações do novo centro cirúrgico da unidade, que passará a contar com 4 salas (a ultima sala está em fase de finalização), além de uma área de recuperação anestésica mais ampla com 5 leitos e equipada com monitoramento eletrônico de sinais vitais.

A enfermaria de tratamento já está funcionando em sua nova área, completamente reformada e com mobiliários novos.

A unidade passou a contar com sala de treinamentos. Um espaço não disponível anteriormente criado exclusivamente para o favorecimento de atividades educacionais dentro da instituição. O local está em fase final de instalação dos equipamentos audiovisuais (em fase de aquisição)

A Maternidade Santa Isabel já está utilizando a nova Central de Materiais Esterilizados. Completamente reformulada, climatizada e com novos equipamentos, a unidade já atende a 100% da demanda gerada pela unidade.

Humanização

Maternidade abre suas portas para as Unidades Básicas de Saúde

Atendendo aos preceitos da Rede Cegonha, a Maternidade Santa Isabel abre regularmente suas portas para os grupos de gestantes das unidades básicas de saúde que querem conhecer o prédio antes do parto.

Durante a visita, as gestantes têm acesso a todas as dependências da Maternidade, destacando-se as salas de parto com acompanhamento de médicos e enfermeiros, que se disponibilizam para oferecer esclarecimento de dúvidas das futuras mamães. A facilidade também é oferecida a gestantes que queiram visitar a unidade e nos procuram pelo telefone, email ou facebook.

Em 2017 as visitas obtiveram os seguintes números: 82 gestantes, 26 profissionais de saúde e 9 acompanhantes.

Maternidade se apresenta em Seminário de Humanização.

A Maternidade apresentou as ferramentas de humanização implantadas da unidade no 9º Seminário de Humanização Obstétrica e Neonatal do SENAC Bauru, em maio de 2017. A gerente de enfermagem abriu os trabalhos com uma palestra sobre este tema. O evento ainda contou com oficinas sobre temas que envolvem a atenção especializada, conduzidas por enfermeiras coordenadoras da MSI.

Projeto Som que Cura

No dia 01 de Junho de 2017, a Maternidade Santa Isabel recebeu a visita do projeto Som que Cura. Um grupo de voluntários que utilizam da música para acalmar os pacientes e trazer uma mensagem de paz.O evento foi realizado outras vezes no decorrer do ano na unidade.

Assistencial

V Mostra da Fonoaudiologia na Saúde Pública do Estado de São Paulo
No evento em maio de 2017, foram apresentados diversos trabalhos em formato pôster de diversos serviços públicos de várias cidades do Estado de São Paulo. A MSI apresentou dois trabalhos para mostrar o serviço de Fonoaudiologia da Maternidade e alguns dos resultados que obtivemos, abordaram os temas: Programa de Triagem Neonatal do Frênulo Lingual: Implantação na Maternidade e Programa de Triagem Auditiva Neonatal Universal de Uma Maternidade Pública.

Reanimação Neonatal
Foi promovida mais uma edição do curso de reanimação neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria, ministrado para profissionais da assistência na Maternidade Santa Isabel em 26/08/17.

Simpósio de Enfermagem
A Maternidade Santa Isabel participou mais uma vez do Simpósio de Enfermagem das unidades Famesp. Com o tema central "Resgatando a Essência do Ser", o evento contou com a participação de diversos profissionais da área de enfermagem da instituição.

Curso para gestantes
O curso atendeu mais de 250 participantes, incluindo as futuras mamães, pais e acompanhantes. E em 2017 foram ainda, apresentadas 3 edições especiais do curso, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde em locais com maior capacidade de público.

Semana Mundial de Amamentação.
Em comemoração a Semana Mundial de Amamentação, foi realizada em Agosto de 2017 na Maternidade palestra comemorativa da Semana Mundial de Amamentação, ministrada pela Nutricionista e Coordenadora do Banco de Leite Humano da Secretaria Municipal de Saúde de Bauru. A Maternidade ainda participou do ciclo de palestras realizado pelo Grupo de Apoio ao Aleitamento Materno Exclusivo – GAAME, no SENAC Bauru.

Maternidade promove III Curso de atualização em Obstetrícia
Destinado a médicos e enfermeiros que atuam em unidades básicas de saúde, unidades de saúde da família e no Ambulatório de Gestação de Alto Risco (AGAR) de Bauru, o curso tem entre seus objetivos melhorar a comunicação entre os especialistas da Maternidade e os profissionais que atuam na atenção à parturiente no município. As apresentações do evento aconteceram em 07 e 13/06/17, na Maternidade Santa Isabel.

Método Canguru
Em 21/09/17, a Maternidade Santa Isabel formou a X Turma do Método Canguru, capacitados por tutores na unidade. O Método Canguru buscar melhorar a qualidade da atenção prestada à gestante, ao recém-nascido e sua família, promovendo o contato pele a pele (posição canguru) precoce entre a mãe/pai e o bebê, de forma gradual e progressiva, favorecendo vínculo afetivo, estabilidade térmica, estímulo à amamentação e o desenvolvimento do bebê.

Atualização Protocolo de testagem ríada (HIV, Sífilis e Hepatibe B) - SMS Bauru
Em agosto de 2017 recebemos a apresentação das novas orientações para condução da assistência ao parto em paciente positivadas, ministrada pela médica infectologista Maristela Pastore Oliveira, do CRMI da Secretaria Municipal de Saúde de Bauru.

Treinamento: Manejo de urgências e emergências
Treinamento ministrado nos dias 28 e 29 de outubro pelos médicos da MSI, direcionado às equipes de enfermagem da instituição que apresentou os novos protocolos de assistência a urgências e emergências em ambiente hospitalar de "portas abertas".

Treinamento sobre mortalidade materna
Diversos profissionasi da assistência da Maternidade Santa Isabel participaram do Treinamento sobre Mortalidade Materna. O curso é uma parceria do Hospital e Maternidade Santa Joana e Secretaria de Esatdo da Saúde de Sação Paulo.

Institucional

III Campanha " Aqueça quem está chegando".
Iniciada em junho, a Maternidade Santa Isabel, sob gestão da Famesp lançou a "III Campanha Aqueça quem está chegando". O objetivo era arrecadar roupinhas (macacão, body, pagão e mijão para meninos e meninas, tamanho RN e P), cobertores e fraldas. Todas as doações foram destinadas aos bebês recém-nascidos na Maternidade cujas mães estivessem em situação de vulnerabilidade social.
A campanha teve alcance mediano e arrecadou cerca de 350 peças de roupas e outros itens que foram distribuidos para as pacientes no decorrer do ano de 2017.

III Preven Ação de Saúde da Mulher
Maternidade comemora seu quarto aniversário sob gestão da Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar – FAMESP, abrindo as portas de seu ambulatório em uma ação de saúde voltada à população feminina de Bauru. O II Preven Ação Saúde da Mulher da Maternidade Santa Isabel aconteceu no dia 30 de junho de 2017. Com a colaboração de ginecologistas, enfermeira e técnicos de enfermagem, foram realizadas 62 consultas médicas, que originaram encaminhamentos para especialidades e exames diversos.

2.1 Produção dos Serviços em 2017, divididos por semestre, comparativo e análise das metas contratadas/realizadas.

PRODUÇÃO DO 1º SEMESTRE DE 2017

Atividade Hospitalar

INTERNAÇÕES	FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		TOTAL SEMESTRE		
	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	%
Obstetrícia	350	419	350	469	350	411	350	466	350	418	**1.750**	**2183**	**24,74**
Pediatria	60	116	60	142	60	108	60	43	60	102	**300**	**511**	**70,33**
TOTAL INTERNAÇÕES	**410**	**535**	**410**	**611**	**410**	**519**	**410**	**509**	**410**	**520**	**2.050**	**2694**	**31,41**

SAÍDA CLÍNICA CIRÚRGICA	FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		TOTAL SEMESTRE		
	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	%
Eletivas	**26**	**31**	**26**	**34**	**26**	**0**	**26**	**8**	**26**	**53**	**130**	**126**	**-3,08**

URGÊNCIA/ EMEGÊNCIA	FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		TOTAL SEMESTRE		
	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	%
Consultas	**1500**	**1924**	**1500**	**1866**	**1500**	**1634**	**1500**	**1418**	**1500**	**1475**	**7500**	**8317**	**10,89**

PRODUÇÃO DO 2º SEMESTRE DE 2017

Atividade Hospitalar

INTERNAÇÕES	JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL SEMESTRE		
	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	%
Obstetrícia	350	369	350	408	350	387	350	355	350	399	350	367	2100	**2285**	**8,81**
Pediatria	60	80	60	105	60	95	60	89	60	100	60	88	360	**557**	**54,17**
TOTAL INTERNAÇÕES	**410**	**449**	**410**	**513**	**410**	**482**	**410**	**444**	**410**	**499**	**410**	**455**	**2460**	**2842**	**15,53**

SAÍDA CLÍNICA CIRÚRGICA	JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL SEMESTRE		
	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	%
Eletivas	**26**	**41**	**26**	**34**	**26**	**38**	**26**	**33**	**26**	**35**	**26**	**26**	**156**	**207**	**32,69**

URGÊNCIA/ EMEGÊNCIA	JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL SEMESTRE		
	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	%
Consultas	**1500**	**1580**	**1500**	**1619**	**1500**	**1664**	**1500**	**1664**	**1500**	**1622**	**1500**	**1539**	**9000**	**9688**	**7,64**

PRODUÇÃO DO 1º SEMESTRE DE 2017 – Atividade Ambulatorial													
Consultas Médicas	FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		TOTAL SEMESTRE		
	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	%
Primeiras Consultas	40	80	40	88	40	60	40	76	40	84	**200**	**388**	**94,00**
Interconsultas	40	68	40	100	40	78	40	70	40	95	**200**	**411**	**105,50**
Consultas Subsequentes	50	52	50	80	50	19	50	30	50	45	**250**	**226**	**-9,60**
TOTAL	**130**	**200**	**130**	**268**	**130**	**157**	**130**	**176**	**130**	**224**	**650**	**1025**	**57,69**
Consultas Não Médicas	**FEVEREIRO**		**MARÇO**		**ABRIL**		**MAIO**		**JUNHO**		**TOTAL SEMESTRE**		
	PACT.	**REALIZ.**	**PACT.**	**REALIZ.**	**PACT.**	**REALIZ.**	**PACT.**	**REALIZ.**	**PACT.**	**REALIZ.**	**PACT.**	**REALIZ.**	**%**
Interconsultas	80	105	80	145	80	111	80	111	80	116	**400**	**588**	**47,00**
TOTAL	**80**	**105**	**80**	**145**	**80**	**111**	**80**	**111**	**80**	**116**	**400**	**588**	**47,00**
SADT EXTERNO	**FEVEREIRO**		**MARÇO**		**ABRIL**		**MAIO**		**JUNHO**		**TOTAL SEMESTRE**		
	PACT.	**REALIZ.**	**PACT.**	**REALIZ.**	**PACT.**	**REALIZ.**	**PACT.**	**REALIZ.**	**PACT.**	**REALIZ.**	**PACT.**	**REALIZ.**	**%**
Diagnóstico por Radiologia	300	355	300	373	300	329	300	376	300	352	**1500**	**1785**	**19,00**
Diagnóstico por Ultrasson.	320	263	320	350	320	271	320	365	320	305	**1600**	**1554**	**-2,88**
TOTAL SADT EXTERNO	**620**	**618**	**620**	**723**	**620**	**600**	**620**	**741**	**620**	**657**	**3100**	**3339**	**7,71**

PRODUÇÃO DO 2º SEMESTRE DE 2017

Atividade Ambulatorial

Ambulatorial	JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL SEMESTRE		
	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	%
Primeiras Consultas	40	77	40	77	40	52	40	47	40	35	40	32	**240**	**320**	**33,33**
Interconsultas	40	97	40	86	40	97	40	115	40	101	40	98	**240**	**594**	**147,50**
Consultas Subsequentes	50	57	50	49	50	64	50	77	50	50	50	62	**300**	**359**	**19,67**
TOTAL CONSULTAS	**130**	**231**	**130**	**212**	**130**	**213**	**130**	**239**	**130**	**186**	**130**	**192**	**780**	**1273**	**63,21**

Consultas Não Médicas	JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL SEMESTRE		
	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	%
Interconsultas	80	113	80	119	80	97	80	152	80	130	**80**	**55**	**480**	**666**	**38,75**
TOTAL	**80**	**113**	**80**	**119**	**80**	**97**	**80**	**152**	**80**	**130**	**80**	**55**	**480**	**666**	**38,75**

SADT EXTERNO	JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL SEMESTRE		
	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	%
Diagnóstico por Radiologia	300	397	300	444	300	391	300	302	300	371	300	256	**1800**	**2161**	**20,06**
Diagnóstico por Ultrasson.	320	313	320	360	320	311	320	309	320	331	320	278	**1920**	**1902**	**-0,94**
TOTAL SADT EXTERNO	**620**	**710**	**620**	**804**	**620**	**702**	**620**	**611**	**620**	**702**	**620**	**534**	**3720**	**4063**	**9,22**

Considerações gerais da Atividade Hospitalar/Ambulatorial: Analisando os comparativos do volume contratado no período consolidado de fevereiro a dezembro de 2017, na atividade hospitalar pode ser observada uma produção superior de 22,75%. A pediatria ainda impulsiona estes indicadores, visto que a unidade obteve um alcance em média 61,82% maior ao contratado nesta especialidade durante o período em análise. Na produção cirúrgica eletiva, ainda mantém se um percentual 16,43% em relação ao contratado, valor representando pela demanda originada no ambulatório de ginecologia da unidade. No pronto atendimento, nas consultas de urgência/emergência a unidade produziu 9,12% acima em relação à meta pactuada.

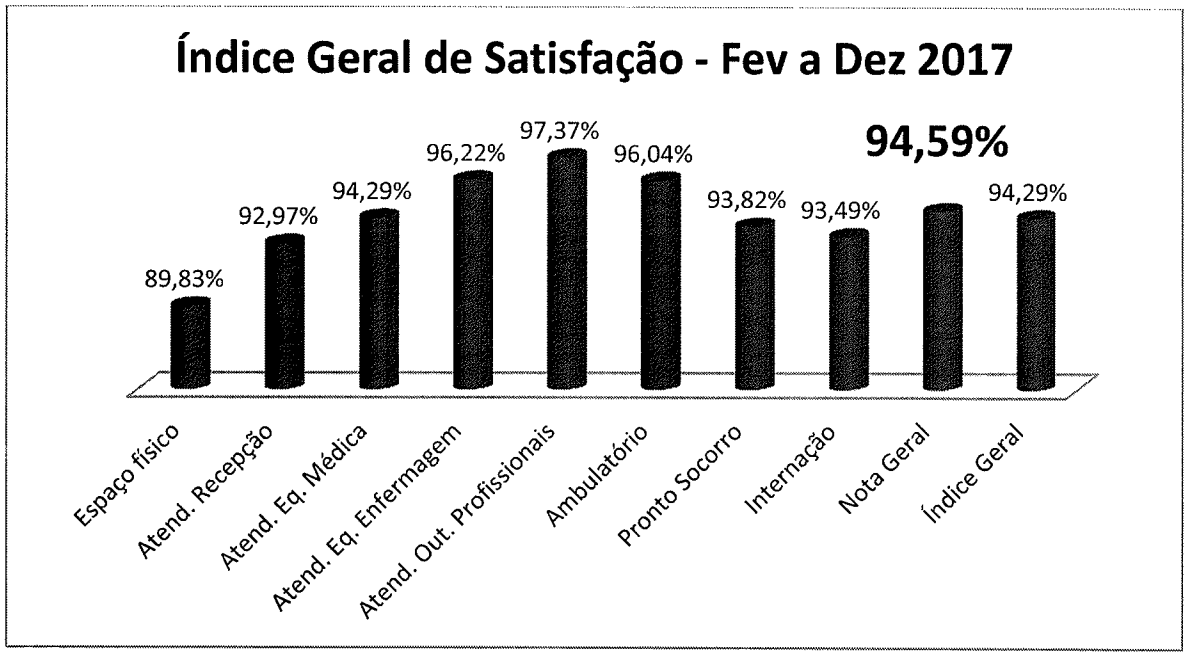
Na produção Ambulatorial–Primeiras Consultas, Consultas Subseqüentes e Interconsultas, o excedente de 60,70% em relação ao pactuado para 2017. Este valor é referente ao aumento da demanda nas especialidades de ginecologia cirúrgica, impactando diretamente o número de interconsultas.

Já o percentual médio excedente ao contratado nas especialidades não médicas (fonoaudiologia) de 2017 foi de42,50%. Este valor reflete testes auditivos e retestes realizados no ambulatório por conta dos transtornos sonoros ocasionados pela obra de reforma do prédio.

Para SADT´s externos obtivemos um saldo acima do contratado de 8,53% em 2017. Estes percentuais estão dentro da normalidade para a unidade.

Desta forma, todas as metas estabelecidas foram cumpridas e considerando ainda que, por se tratar de unidade de porta aberta, a demanda gerada nas consultas de urgência/emergência é espontânea, o que acaba refletindo também na produção de internação do hospital.

2.2 Índice de Satisfação de Usuário



Considerações gerais dos índices de satisfação de usuários: A Unidade obteve o índice geral de notas de fevereiro a dezembro o percentual de aprovação dos serviços de 94,59%. A diferença no índice de satisfação foi impulsionada em sua maior parte por manifestações relativas a atendimentos prestados por profissionais não médicos e equipes de apoio do hospital, seguido pelo atendimento ambulatorial e de enfermagem. Outro índice que apresentou melhora significativa na aprovação do espaço físico, que recebeu investimentos perceptíveis com o avanço da reforma da estrutura física do prédio e avançou dos 88,4% (2016) para 89,83% (2017) comparado o mesmo período.

Capítulo 3 – Exposição sobre a Execução Orçamentária e seus Resultados.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em Reais)

	2017
SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR (saldo em 31/01/2017)	R$ 674.756,90
ENTRADAS	
Contrato de Gestão / Convênio	R$ 28.719.234,00
Entradas de aplicação financeira	R$ 198.903,86
Outras Entradas	R$ 0,00
Total	R$ 29.592.894,76
SAÍDAS	
Pessoal (CLT)	R$ 18.148.596,37
SALÁRIOS	R$ 16.671.918,09
13º	R$ 1.018.595,67
FÉRIAS	R$ 389.015,96
OUTROS	R$ 69.066,65
Terceiros (Serviços/Locação Equipamentos)	R$ 6.336.062,66
Materiais	R$ 2.321.077,33
Manutenção Predial	R$ 25.394,17
Investimentos	R$ 40.418,14
Utilidade Pública (água, energia, telefone, gás)	R$ 380.750,34
Financeiras	R$ 16.838,25
Outras saídas	- R$ 2.800,00
Total	R$ 27.266.337,26
SALDO FINAL (SD Anterior +Receitas - Despesas)	R$ 2.326.557,50
SALDO BANCÁRIO 31/12/2017	
CONTA CORRENTE	R$ 0,00
APLICAÇÃO FINANCEIRA	R$ 2.326.557,50
TOTAL	R$ 2.326.557,50

Com relação ao Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais, referente a fevereiro quando se iniciou o novo Contrato de Gestão (Processo Nº 001.500.000138/2016) com o saldo em caixa no

valor de R$ 674.756,90, assim, embora renovado o contrato por mais 5 anos, foi mantido o mesmo orçamento de R$2.572.500,00 mensais até dezembro, onde fechou o ano com o total de entradas no valor de R$28.918.137,86, assim, somando todas as entradas incluindo emenda parlamentar e um aditivo contratual (Temo de Retirratificação) esta unidade obteve um montante de entradas em caixa no valor de R$ 29.592.894,76.

Do total das saídas do período, somaram o valor de R$ 27.266.337,26, sendo assim, valor menor que as entradas.

Desta forma, a Maternidade Santa Isabel encerrou o ano com superávit no valor de R$2.326.557,50, resultado que vem sendo trabalhado focado em otimizar os custos para manter o equilíbrio econômico e financeiro estável.

Todo montante de recurso financeiro recebido pela FAMESP – Maternidade Santa Isabel são 100% originário do Contrato de gestão firmado com Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

Botucatu, 30 de abril de 2018.

Trajano Sardenberg

Vice-Diretor Presidente
no exercício da Presidência